



PREPARAÇÃO AO SACRAMENTO DA CRISMA EM ESTILO CATECUMENAL

- texto após apreciação e aprovação da
Assembléia Diocesana em novembro de 2010 -

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O tempo de preparação para o Sacramento da Crisma é tempo de aprendizado e aprofundamento no seguimento de Jesus. Em muitos casos é uma proposta de vida nova para jovens que, depois da Primeira Eucaristia, tinham-se afastado da comunidade eclesial.

Para melhor conseguir a finalidade de fazer deste período um tempo de catecumenato, é bom tirar a idéia de que se trata de um "curso de crisma". Trata-se, de fato, de uma experiência de vida cristã, baseada na vivência do evangelho em nível pessoal e comunitário, em preparação ao Sacramento da Crisma que sela com a unção e o dom do Espírito uma vida toda ela comprometida com Cristo e com a Igreja, na construção do Reino.

Assim a dimensão profética da vida cristã, feita de testemunho e anúncio, é colocada em realce num tempo forte da vida que, para a maioria dos(as) crismandos(as), é a juventude ou é valorizada e consagrada quando a crisma é conferida a pessoas já engajadas e comprometidas na caminhada da comunidade eclesial.

2. PROPOSTA

Resgatando as preciosas orientações do RICA, a Diocese apresenta um caminho de fé e de vida para os(as) crismandos(as) em cinco etapas que podem muito bem ser realizadas com subsídios e exigências diferentes, de acordo com a realidade de cada paróquia e comunidade: um trabalho na unidade e ao mesmo tempo respeitoso da diversidade.

Para despertar a juventude e incentivá-la a iniciar a caminhada crismal, realize-se um grande retiro aberto para todos. Ao longo da caminhada crismal, é de suma importância que haja um ou mais retiros.

É importante envolver os pais neste itinerário para que acompanhem a experiência que seus filhos estão vivenciando. Da mesma forma, os padrinhos sejam convidados a participar de alguns encontros ao longo da caminhada crismal, para se tornarem incentivadores dos crismandos em vista do compromisso que vão assumir.

É de muita importância a presença do padre nas etapas mais significativas deste itinerário. Na impossibilidade do padre atender a todas as comunidades rurais onde houver um grupo de crismandos (as), é aconselhável valorizar os diáconos e os ministros extraordinários da Eucaristia e da Palavra para realizar as celebrações de cada etapa.

É necessário que em cada etapa haja:

- planejamento
- avaliação da participação dos(as) crismandos(as), do testemunho de vida e do conteúdo transmitido,
- ênfase dada às celebrações realizadas na comunidade com a entrega do símbolo sugerido em cada etapa, tornando-as momentos fortes de espiritualidade, incentivando a criatividade e expressões artísticas.

1ª Etapa: Apresentação dos(as) crismandos(as) e da equipe de catequistas à comunidade.

Símbolo: entrega da vela ou unção com óleo (ligação com o Batismo)

Na celebração da comunidade em que for entregue o símbolo, os(as) crismandos(as) serão apresentados(as) e, para firmar o seu compromisso de participar da caminhada crismal, porão a sua assinatura no livro dos crismandos, tendo o cuidado pastoral de evitar qualquer constrangimento para as pessoas analfabetas e com deficiência. Para reforçar o compromisso, sugere-se que cada crismando(a) escreva uma carta dirigida ao padre da paróquia.

Nesta etapa, o(a) crismando(a) é motivado a assumir o seu Batismo:

- participando da comunidade
- dando testemunho de vida cristã onde estiver: na escola, no trabalho, na família, no lazer...

Esta etapa é preliminar e é necessariamente curta: ela proporciona o conhecimento mútuo dos(as) crismandos(as), ajuda-os a assumirem o compromisso de participar da preparação e a terem conhecimento das exigências próprias do sacramento da Crisma.

2ª Etapa: Acolhida da Palavra de Deus

Símbolo: a Bíblia:

- livro fonte da vida e da espiritualidade cristã
- livro fonte da catequese
- livro da comunidade

Seja entregue a Bíblia a cada crismando, valorizando a orientação do RICA, durante uma celebração onde estejam presentes pais, padrinhos e amigos.

Esta etapa é um tempo de aprofundamento do Projeto de Deus: Antigo e Novo Testamento.

É necessariamente a mais longa, pois exige a transmissão de conteúdos e a iniciação à vivência da Palavra de Deus.

É importante que catequistas e crismandos(as) se exercitem na prática da Leitura Orante da Bíblia; para isso sejam escolhidos e apresentados a eles alguns trechos centrais e ao mesmo tempo de fácil compreensão do A. T. e do N. T. para que possam meditá-los, e colocá-los em prática no seu dia-a-dia.

Como muitos crismandos (as) optam por um caminho de fé sem a participação direta da família, aconselha-se a leitura Orante da Bíblia ou os Círculos Bíblicos em família como proposta evangelizadora que envolva os seus membros.



3ª Etapa: A profissão de fé. Eu creio, nós cremos...

Símbolo: Um pergaminho com o Credo, ou Símbolo dos Apóstolos, entregue numa celebração

O(a) Crismando(a):

- encontra o seu lugar na comunidade
- manifesta a sua fé com obras
- engaja-se na comunidade

Nesta etapa apresentem-se:

- a Igreja e seus documentos
- o Plano Pastoral da Diocese
- as pastorais e movimentos existentes na própria paróquia.

Embora o engajamento dos crismandos seja próprio desta etapa, eles terão oportunidades de vivenciar a atitude cristã do amor e da misericórdia desde o início da caminhada crismal, por exemplo, visitando e servindo os doentes, os órfãos e os excluídos, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres e pelos jovens (Puebla, 1134 a 1205).

Nesta etapa, contudo, caberá à Catequese da Crisma apresentar aos crismandos(as) as pastorais, movimentos e trabalhos existentes na paróquia. Eles serão encorajados a escolher entre as propostas apresentadas e serão confiados aos respectivos coordenadores para realizar um estágio pastoral pelo período de alguns meses.

Sejam estimulados a atuar quer na comunidade de fé, quer nos espaços sociais onde a vida é vivida com suas alegrias e dificuldades, na normalidade do dia a dia. Assim, poderão descobrir o gosto desta inserção e testemunhar a sua fé.

A partir daí, depois da Crisma, poderão continuar o seu engajamento e ocupar o seu lugar na comunidade e na sociedade.

Esta etapa não deve ser realizada em breve espaço de tempo.

4ª Etapa: Projeto de vida

Símbolos: - A cruz
- O pão e o vinho / Partilha-Eucaristia.

Situa-se aqui o momento específico da apresentação sistemática das exigências fundamentais do viver cristão, sobretudo das exigências éticas (morais), embora elas devam estar presentes em todo o processo de formação dos (das) crismandos(as). Sejam eles incentivados a enfrentar com coragem as dificuldades próprias de quem vive com coerência o evangelho, experimentando assim a profunda alegria de permanecerem fiéis ao Projeto de Deus, através do testemunho e do serviço.



Orientem-se os(as) crismandos(as) para uma opção de vida, para a descoberta ou o fortalecimento vocacional: é importante que nesta etapa os(as) crismandos(as) sejam estimulados(as), possivelmente através de testemunhos vivos (casais, religiosas, seminaristas, padres), a refletirem sobre a sua vocação e a descobrir e/ou confirmar na sua vida o Projeto de Deus.

É oportuno apresentar aos crismandos(as) o testemunho de vida de cristãos engajados no mundo do trabalho e realizados em sua vida profissional.

Esta etapa não será necessariamente longa. Sugerimos que seja de mais ou menos uns três meses antes de iniciar a etapa seguinte.

5ª Etapa: A preparação da celebração do Sacramento da Crisma

Símbolo: Água (novo nascimento) / ligação com o Batismo.

A preparação imediata deve acontecer com o envolvimento da comunidade, o testemunho dos padrinhos, das madrinhas e dos crismandos(as).

Pode ser realizada uma bela celebração penitencial, de preferência durante um retiro, resgatando as etapas anteriores.

É importante preparar a comunidade à celebração do sacramento da Crisma, estimulando-a a rezar pelos(as) crismandos(as) nas celebrações dominicais, com preces dos fiéis adequadas, e assim poderá recebê-los com alegria e festa para que vivam a sua “idade madura em Cristo”.

Obs.: É oportuno acompanhar depois da crisma os(as) crismados(as) que não se tenham suficientemente engajados, através dos seus padrinhos e madrinhas.

3. CRITÉRIOS

1. Para iniciar o processo de preparação requer-se a idade mínima de 14 anos completos. A idade máxima será de 21 anos. Caso o(a) crismando(a) tenha mais de 21 anos, é oportuno que participe da catequese para adultos.
2. Por se tratar de uma experiência forte de vida cristã e para que haja unidade na diocese, este estilo de preparação deve ser assumido por todas as paróquias.
3. O tempo de preparação para a Crisma não deve ser inferior a um ano, nem deve superar os dois anos.
4. Havendo padrinho ou madrinha, que seja membro vivo da Igreja: pessoa cristã, madura na fé, que acompanhe o(a) crismando(a) em todas as etapas. Os padrinhos serão apresentados à comunidade em algum momento do processo, conforme cada realidade paroquial.



5. A coordenação diocesana de catequese apresentará, para cada etapa, um conteúdo temático mínimo a ser analisado e, uma vez aprovado pelas coordenações paroquiais de catequese, será utilizado em toda a Diocese.
6. Seja constituída na diocese uma equipe comprometida em acompanhar, monitorar e ajustar todo o processo do catecumenato crismal.
7. A preparação das turmas para a crisma seja assumida não por um(a) catequista apenas, mas por uma equipe de catequistas.

4. FORMAÇÃO DE CATEQUISTAS

1. O (A) catequista precisa ser escolhido(a) com cuidado, ser pessoa rica em humanidade, estar inserido(a) na comunidade eclesial e dar testemunho da sua fé.
2. A formação dos(as) catequistas deve ser global quanto aos conteúdos, mantendo-se unidade catequética nas várias etapas da preparação. Será ministrada pela Diocese nas Regiões Pastorais, para facilitar a participação de todos.
3. Como a proposta do catecumenato crismal é nova e ousada, ela exige mudança não apenas na metodologia, mas de mentalidade sobre a importância e os objetivos da formação em geral e dos(as) catequistas em particular.

Conteúdos:

- Sagrada Escritura: O projeto de Deus, a centralidade de Cristo e a presença de Maria.
- Ecclesiológia: Comunidade cristã - Igreja local.
- Liturgia: Tempos Litúrgicos e Sacramentos.
- Espiritualidade: Tempos e práticas de oração.
- Psicologia das Idades: Afetividade – Sexualidade.
- Leitura crítica da realidade apresentando os aspectos que trazem inquietações e despertam anseios e motivações para os jovens.

Metodologia:

- Dinâmicas
- Trabalho com Oficinas.
- Frequentes trocas de experiências entre (os)as catequistas nas diferentes etapas.
- Encontros, em nível Regional e Diocesano, animados pela Dimensão Bíblico-Catequética, avaliando a caminhada.
- Cursos em tempos de férias para possibilitar a participação de mais catequistas.

